

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Programa de atividades | 2014



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Programa de atividades 2014

(Documento de trabalho)

Lisboa, 2014



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal

Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Serviços de Apoio

Área de Documentação, Edições e Museu

Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2014

Tiragem

50 ex.

ISSN 2183-2757 (impresso)

ISSN 2183-2765 (on-line)

Depósito Legal n.º 358089/14

Índice

- 5 Nota introdutória
- 7 Calendário de atividades | 2014
- 9 Projetos plurianuais
- 10 Programa de formação de professores no âmbito do Referencial de Educação Financeira
- 12 Materiais de educação financeira
- 14 Ações de formação de formadores no âmbito do catálogo de formação do Plano
- 16 Plataforma de ensino à distância (*e-learning*)
- 19 Atividades regulares
- 20 Concurso Todos Contam
- 22 Dia da Formação Financeira
- 24 *Global Money Week – Child and Youth Finance International*
- 27 Outras iniciativas
- 28 Ações de formação e de sensibilização (a convite de outras entidades)
- 30 Reunião regional da *Aflatoun*
- 33 Participação internacional
- 34 *International Network on Financial Education*
- 34 *Child and Youth Finance International*

Nota introdutória



Neste documento são identificadas algumas das iniciativas a desenvolver pelo Plano Nacional de Formação Financeira em 2014, que não esgotam o potencial de atividades que podem vir a concretizar-se neste ano. Para o sucesso na implementação deste programa e de outras iniciativas é fundamental contar com o envolvimento e colaboração das entidades membros das Comissões de Acompanhamento do Plano. Neste sentido, os parceiros do Plano são convidados a comentar o programa de atividades para 2014, a associarem-se aos projetos para os quais se sentem mais vocacionados e a apresentarem outros projetos e atividades que possam vir a integrar as atividades do Plano com ou sem a colaboração direta do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF).

A educação financeira nas escolas tem sido uma prioridade do Plano Nacional de Formação Financeira. Na sequência da aprovação, pelo Ministério de Educação e Ciência, do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos, em maio de 2013, este ano o Plano dará continuidade aos trabalhos para uma efetiva implementação da educação financeira em contexto escolar. O Ministério da Educação e Ciência e o CNSF deram início em 2014 a um conjunto de ações de formação sobre o Referencial de Educação Financeira dirigidas a professores e educadores. Em complemento, serão desenvolvidos materiais didático-pedagógicos para apoiar a formação financeira nas escolas. Este é um passo essencial que será concretizado com o importante apoio de associações representativas do setor financeiro. O desenvolvimento de projetos de formação financeira nas escolas continuará também a ser estimulado através da realização da 3.ª edição do concurso Todos Contam e do apoio às iniciativas que as escolas venham a desenvolver no Dia da Formação Financeira 2014.

A par da consolidação da atuação junto das escolas, o Plano irá reforçar em 2014 a sua intervenção junto de outros públicos para os quais a formação financeira é igualmente relevante. Com base no catálogo de módulos de formação divulgado em 2013, o Plano desenvolverá novas ações de formação de formadores e, com apoio de parceiros estratégicos, alargará o seu âmbito de atuação a novos públicos-alvo, participando em ações de sensibilização e outras iniciativas de divulgação.



O Plano irá também arrancar com o desenvolvimento da componente de formação não presencial, com base numa plataforma de *e-learning*, de forma a apoiar a formação de formadores e a implementação do Referencial de Educação Financeira e permitir também a autoformação de diferentes públicos-alvo. Trata-se de um ambicioso projeto, com impacto a médio e longo prazo, que permitirá aumentar a capilaridade territorial das ações de formação financeira, chegando a diversos públicos-alvo.

O Plano continua igualmente a aprofundar o seu envolvimento em iniciativas internacionais, no âmbito da inclusão e formação financeira, acompanhando os trabalhos desenvolvidos por organizações internacionais e partilhando experiências. Pelo segundo ano consecutivo, o Plano associou-se à iniciativa internacional *Global Money Week*, dinamizada pela *Child and Youth Finance International*. O Plano irá colaborar na organização da reunião regional da *Aflatoun* com os seus parceiros na Europa e Ásia Central e continuará a participar nos trabalhos da *International Network on Financial Education*.

Todas estas atividades continuarão a ser amplamente divulgadas no Portal Todos Contam (www.todoscontam.pt). Este portal de formação financeira, lançado em julho de 2012, é também a plataforma de divulgação das iniciativas e materiais de formação financeira desenvolvidos pelos parceiros do Plano.

Lisboa, junho de 2014

Calendário de atividades | 2014

jan fev mar abr mai jun jul ago set out nov dez

Projetos plurianuais

Oficina de formação de professores no âmbito do Referencial de Educação Financeira	●	●							●	●	
Materiais de educação financeira	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ações de formação de formadores no âmbito do catálogo de formação do Plano					●	●	●	●	●	●	●
Plataforma de ensino à distância				●	●	●	●	●	●	●	●

Atividades regulares

Concurso Todos Contam		●	●						●	●	
Dia da Formação Financeira										●	
Global Money Week – Child and Youth Finance International			●								

Outras iniciativas

Ações de formação e de sensibilização (a convite de outras entidades)				●	●			●	●		
Realização conjunta da reunião regional da Aflatoun											

Participação internacional

<i>International Network on Financial Education</i>						●					●
<i>Child and Youth Finance Internacional</i>						●					●





Projetos plurianuais



Programa de formação de professores no âmbito do Referencial de Educação Financeira

Objetivo

Proporcionar uma implementação adequada do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário nos currículos escolares.

Públicos-alvo

Professores e educadores, de todos os grupos de recrutamento, da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário

Parceiros envolvidos / a envolver

Ministério da Educação e Ciência.

Calendário

2014 – 2015

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Ministério da Educação e Ciência deram início, em 2014, à formação de professores no âmbito do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos.

O programa de ações de formação sobre o Referencial de Educação Financeira tem como objetivo apoiar os professores e educadores na introdução da educação financeira nos currículos escolares, no quadro da Educação para a Cidadania.

Este programa foi preparado pela Direção-Geral da Educação em colaboração com os supervisores financeiros e acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua a 27 de setembro de 2013. Paralelamente, foi acreditado um conjunto de técnicos da Direção-Geral da Educação, do Banco de Portugal, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e do Instituto de Seguros de Portugal, os quais são responsáveis pela preparação de conteúdos e condução das ações de formação.

A formação de professores funciona na modalidade de oficina de formação, integrando 4 sessões presenciais (25 horas) e uma componente de trabalho autónomo (25 horas), com vista à aplicação em contexto escolar do Referencial de Educação Financeira. A oficina de formação tem registo de acreditação n.º CCPFC/ACC-75321/13 e possibilita aos professores a obtenção de dois créditos de formação.

Projetos plurianuais

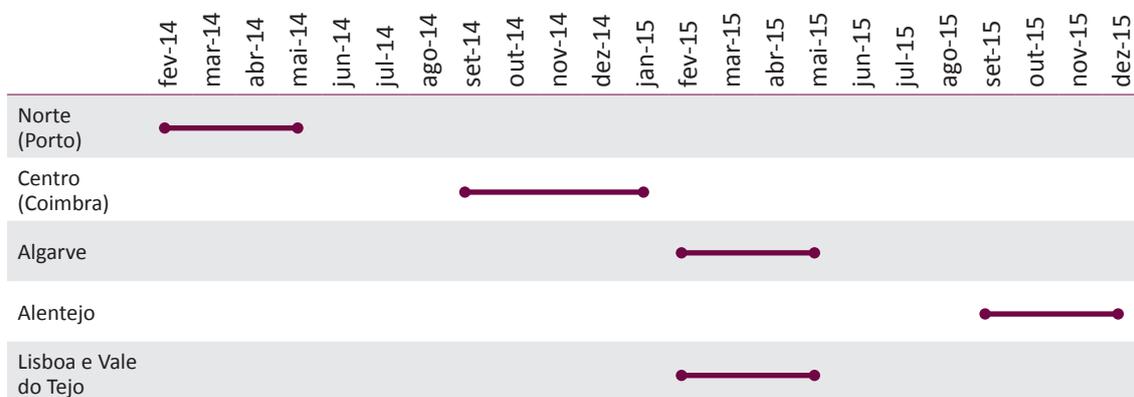
O programa das sessões presenciais de cada oficina de formação é o seguinte:

Sessões	Conteúdos
1.ª Sessão	A educação financeira no quadro da educação para a cidadania (3h) O planeamento e a gestão do orçamento familiar (3h)
2.ª Sessão	Os meios de pagamento, as contas bancárias e os empréstimos (2h) O sistema financeiro (2h) Os seguros (2h)
3.ª Sessão	As aplicações de poupança (3h) O recurso ao crédito (3h)
4.ª Sessão	A ética e os direitos e deveres dos consumidores financeiros (3,5h) Apresentação pelos formandos dos resultados da componente de trabalho autónomo (3,5h)

Na componente de trabalho autónomo, os professores devem desenvolver as atividades ou projetos de educação financeira, preparar a apresentação a efetuar nas sessões presenciais sobre o processo e os resultados das atividades realizadas com os alunos e elaborar o relatório sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da oficina de formação.

Em 2014/2015 realizar-se-á uma oficina de formação em cada região do país, correspondente às cinco direções de serviço regionais da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE): Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, de acordo com o calendário abaixo. A primeira oficina de formação de professores, com duas turmas de 20 professores e educadores cada, decorre no Porto entre fevereiro e maio de 2014, com sessões presenciais nas seguintes datas: 15 e 22 de fevereiro, 29 de março e 24 de maio. A segunda oficina de formação terá lugar em Coimbra, entre setembro de 2014 e janeiro de 2015, com sessões presenciais nas seguintes datas: 20 e 27 de setembro, 8 de novembro e 10 de janeiro.

Calendário das ações de formação | 2014-2015





Materiais de educação financeira

Objetivo

Produção de recursos didático-pedagógicos para apoiar a implementação do Referencial de Educação Financeira no currículo escolar.

Públicos-alvo

Professores e alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário.

Parceiros envolvidos / a envolver

Ministério da Educação e Ciência

Associação Portuguesa de Bancos (APB)

Associação Portuguesa de Seguradores (APS)

Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)

Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)

Calendário

2014 – 2015

O desenvolvimento de materiais pedagógicos para alunos e professores, designadamente de manuais escolares para os diferentes graus de ensino, é essencial para uma generalizada utilização do Referencial de Educação Financeira nas escolas.

Em resposta ao desafio lançado pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), a Associação Portuguesa de Bancos (APB), a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), a Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP) e a Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC) disponibilizaram-se para promover uma colaboração mais estreita, com vista a apoiar a implementação do Referencial de Educação Financeira no currículo escolar. As quatro associações comprometeram-se a colaborar com os supervisores financeiros e o Ministério da Educação e Ciência no desenvolvimento de recursos didático-pedagógicos.

Algumas experiências internacionais evidenciam que este modelo de parceria foi adotado com sucesso na produção de materiais de educação financeira. É exemplo disso a Associação de Educação Financeira no Brasil, composta pelas quatro principais associações do setor financeiro, que tem vindo a desenvolver um interessante projeto pedagógico, incluindo a produção de livros de apoio à educação financeira nas escolas brasileiras.

Projetos plurianuais

O desenvolvimento de recursos didático-pedagógicos permite dotar os professores de ferramentas de apoio à implementação do Referencial de Educação Financeira no currículo escolar.

Este projeto será desenvolvido de forma faseada, dando-se prioridade, em 2014, à produção de materiais para o 1º ciclo do ensino básico. Em 2015, o projeto terá continuidade com a produção de materiais de educação financeira para o 2º e 3º ciclos do ensino básico e para o ensino secundário.



Ações de formação de formadores no âmbito do catálogo de formação do Plano

Objetivo

Realizar ações de formação de formadores e apoiar a criação de uma rede de agentes que dissemine informação financeira junto dos seus públicos.

Públicos-alvo

Formadores

Técnicos de informação e apoio ao consumidor

Técnicos de ação social

Mediadores

Outros agentes de formação financeira

População em geral

Calendário

2014

A formação de formadores reveste-se de uma especial importância nas atividades do Plano, na medida que estes podem atuar como agentes multiplicadores dessa formação, disseminando os conhecimentos adquiridos junto dos seus públicos-alvo.

Em 2014, será dada continuidade ao programa de ações de formação de formadores com base no catálogo de módulos de formação, publicado em maio de 2013.

O catálogo de formação inclui os seguintes módulos: gestão do orçamento familiar; prevenção e gestão do incumprimento; conta de depósito, conta de títulos e meios de pagamento; serviços mínimos bancários; produtos de poupança e investimento; crédito à habitação; crédito ao consumo e ao investimento; criação e gestão de empresas; seguros; e prevenção de fraude. O desenvolvimento das ações de formação assenta na conjugação de diferentes módulos em função das necessidades dos diferentes públicos-alvo.

Realizam-se, em 2014, três ações de formação de formadores nas datas indicadas no calendário abaixo, podendo ser agendadas outras ações de formação caso se revele necessário. Cada ação é composta por 4 sessões onde são abordados os diferentes temas do catálogo de módulos de formação. As ações decorrem em Lisboa, nas instalações do Banco de Portugal, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e do Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

Projetos plurianuais

As ações de formação destinam-se especialmente a formadores e outros agentes de formação que contactem com o público, tais como: técnicos de informação e apoio ao consumidor, técnicos de ação social, mediadores e outros agentes de formação financeira, mas podem também ser frequentadas por outros públicos, incluindo a população em geral.

As inscrições para as ações de formação são gratuitas e realizam-se através do endereço de correio eletrónico: pnff@todoscontam.pt.

Calendário das ações de formação de formadores | 2014

Banco de Portugal | setembro de 2014

Data	Ação de formação	Duração	Local
3 setembro	<ul style="list-style-type: none">Conta de depósito e meios de pagamentoServiços mínimos bancários	17h00 – 19h00	Banco de Portugal
10 setembro	<ul style="list-style-type: none">Produtos de poupança e de investimento	17h00 – 19h00	Banco de Portugal
17 setembro	<ul style="list-style-type: none">Crédito	17h00 – 19h00	Banco de Portugal
24 setembro	<ul style="list-style-type: none">SegurosPrevenção de fraude	17h00 – 19h00	Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários | outubro de 2014

Data	Ação de formação	Duração	Local
1 outubro	<ul style="list-style-type: none">Conta de depósito e meios de pagamentoServiços mínimos bancários	17h00 – 19h00	CMVM
8 outubro	<ul style="list-style-type: none">Produtos de poupança e de investimento	17h00 – 19h00	CMVM
15 outubro	<ul style="list-style-type: none">Crédito	17h00 – 19h00	CMVM
22 outubro	<ul style="list-style-type: none">SegurosPrevenção de fraude	17h00 – 19h00	CMVM

Instituto de Seguros de Portugal | novembro de 2014

Data	Ação de formação	Duração	Local
5 novembro	<ul style="list-style-type: none">Conta de depósito e meios de pagamentoServiços mínimos bancários	17h00 – 19h00	ISP
12 novembro	<ul style="list-style-type: none">Produtos de poupança e de investimento	17h00 – 19h00	ISP
19 novembro	<ul style="list-style-type: none">Crédito	17h00 – 19h00	ISP
26 novembro	<ul style="list-style-type: none">SegurosPrevenção de fraude	17h00 – 19h00	ISP



Plataforma de ensino à distância (*e-learning*)

Objetivo

Disponibilização de sessões de formação através de uma plataforma de ensino à distância (*e-learning*), de modo a proporcionar uma maior capilaridade das ações de formação financeira junto de diferentes públicos-alvo e permitir a autoformação. Esta plataforma permitirá também apoiar a implementação do Referencial de Educação Financeira.

Públicos-alvo

Professores e educadores
Formadores e outros agentes de formação financeira
População em geral

Calendário

2014 – 2015

O Plano preconiza, em complemento à formação financeira nas escolas, o desenvolvimento de iniciativas de formação financeira junto de segmentos específicos da população, designadamente estudantes, trabalhadores e grupos vulneráveis, e junto da população em geral, para os quais identificou necessidades próprias de formação.

Em 2014, terá início um projeto plurianual para a criação de uma plataforma de ensino à distância (*e-learning*), que procure satisfazer as diferentes necessidades de formação identificadas, quer em termos de conteúdos temáticos, quer em termos de públicos-alvo. O desenvolvimento de uma plataforma de ensino à distância permite que as ações de formação cheguem a um maior número de pessoas e que tenham uma cobertura nacional.

A plataforma de *e-learning* é especialmente vocacionada para a formação de adultos, em especial para os que atuam como formadores. A plataforma funcionará também como um instrumento de autoformação de diferentes públicos-alvo. Deverá ainda apoiar a formação de professores, para uma efetiva implementação nas escolas do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos.

Projetos plurianuais

Através desta plataforma, na Internet serão disponibilizadas sessões de formação em vídeo, com a apresentação sincronizada em texto dos principais tópicos abordados. As sessões serão complementadas por bibliografia relevante e outros recursos pedagógicos. Serão desenvolvidas sessões de formação sobre conceitos financeiros básicos, as características dos produtos financeiros de uso mais generalizado e sobre as decisões financeiras nas principais etapas da vida. Em complemento, os conteúdos formativos devem abordar os temas identificados no Catálogo de Módulos de Formação bem como os temas e subtemas que constam do Referencial de Educação Financeira. O mesmo tema poderá ser apresentado de forma diversa em função da estrutura etária dos respetivos públicos-alvo.

Dada a amplitude de sessões de formação previstas será adotada uma abordagem faseada na preparação e elaboração dos conteúdos. O projeto inicia-se em 2014 com o desenvolvimento de sessões de formação sobre conceitos financeiros básicos, considerados essenciais para entender os conteúdos formativos subsequentes, a desenvolver em 2015, nomeadamente sobre gestão do orçamento familiar, contas e meios de pagamento, poupança e investimento, crédito e gestão do incumprimento e seguros.





Atividades regulares



Concurso Todos Contam

Objetivo

Premiar e incentivar o desenvolvimento de projetos de formação financeira nas escolas, em todos os ciclos do ensino básico e no ensino secundário.

Públicos-alvo

Professores

Alunos do ensino básico e secundário

Parceiros envolvidos / a envolver

Ministério da Educação e Ciência

Calendário

2014

Em 2014, será lançada a 3.ª edição do Concurso Todos Contam que visa premiar os projetos de formação financeira a implementar no ano letivo de 2014/2015 em agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e escolas profissionais.

À semelhança das edições anteriores, serão atribuídos quatro prémios, um por cada um dos três ciclos do ensino básico e um para o ensino secundário, constituídos por livros e materiais escolares no valor de 1000 euros. A entrega dos prémios é faseada, sendo atribuído metade do valor do prémio após o anúncio oficial dos projetos premiados, no Dia da Formação Financeira, a 31 de outubro de 2014, e o restante após o final do ano letivo 2014/2015, mediante aprovação do relatório de implementação.

A atribuição dos prémios é feita por um Júri de seleção, composto pela Dra. Isabel Alçada, membro do Comité Consultivo do Plano e que preside ao Júri, pela Dra. Maria Emília Brederode Santos, membro do Comité Consultivo, pela Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda, membro do Comité Consultivo e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, pela Dra. Cristina Pereira, representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, e pelo Dr. Luís Filipe Santos, Subdiretor-Geral da Direção-Geral de Educação.

Atividades regulares

No início deste ano o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros procedeu à entrega da primeira parte dos prémios da 2.ª edição do Concurso Todos Contam. A 13 de fevereiro, o Governador do Banco de Portugal deslocou-se à Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto, e à Escola Morgado de Mateus, em Vila Real, para entregar os prémios do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, respetivamente. O Presidente do Instituto de Seguros de Portugal foi à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães, a 24 de março, para entregar o prémio do 2.º ciclo do ensino básico. No dia 26 de março, o Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários deslocou-se à Escola O Leão de Arroios, em Lisboa, para entregar o prémio do 1.º ciclo do ensino básico.



Dia da Formação Financeira

Objetivo

Sensibilizar a população para a importância da formação financeira, dando especial atenção à formação financeira para o empreendedorismo.

Públicos-alvo

População em geral

Estudantes do ensino básico e secundário

Estudantes universitários

Parceiros envolvidos / a envolver

Membros das Comissões de Acompanhamento do Plano

Calendário

31 de outubro de 2014

O Dia da Formação Financeira é uma iniciativa que reúne anualmente os parceiros do Plano com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da formação financeira. A data escolhida para a realização deste evento coincide com o Dia Mundial da Poupança, que se assinala todos os anos a 31 de outubro.

Em 2014 será dada continuidade à comemoração do Dia da Formação Financeira, com a realização de iniciativas e ações de formação financeira, dando especial atenção à formação financeira para o empreendedorismo. Para o efeito, pretende-se envolver os parceiros do Plano e outras entidades vocacionadas para a formação financeira e o empreendedorismo.

Prevê-se que em 2014 esta iniciativa tenha como palco uma universidade ou uma escola do ensino secundário, onde se irá debater junto de estudantes e jovens adultos o contributo da formação financeira para as suas decisões no futuro.

O Plano gostaria que as atividades a desenvolver no Dia da Formação Financeira tenham como ponto central o Centro ou o Sul do País, em local a definir, em paralelo com todas as outras atividades que os parceiros venham a desenvolver, em diferentes partes do país, para assinalar esta data.

Atividades regulares

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

31 outubro

31 OUTUBRO
DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

Lisboa
Pátio da Galé, Terreiro do Paço

Porto
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda/Museu do Papel Moeda
Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Informações em www.todoscontam.pt

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

31 outubro 2013

Porto
Escola Secundária Filipa de Vilhena
Com a rede de escolas Todos Contam

www.todoscontam.pt

A FORMAÇÃO FINANCEIRA ESTÁ NAS ESCOLAS. NÃO FIQUE DE FORA.

31 OUTUBRO
DIA MUNDIAL DA POUPANÇA



Banco de Portugal
CMVM
Instituto de Seguros de Portugal
direção-geral educação
DGEstE
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
ANQEP

Cartaz do Dia da Formação Financeira 2013.



Banco de Portugal
CMVM
Instituto de Seguros de Portugal

Cartaz do Dia da Formação Financeira 2012.

Global Money Week – Child and Youth Finance International

Objetivo

Dinamizar ações de sensibilização financeira junto de jovens estudantes sob o tema “O que é que as crianças e os jovens querem para o seu futuro?”

Públicos-alvo

Estudantes

Parceiros envolvidos / a envolver

Child and Youth Finance International

Bolsa de Lisboa

Calendário

Março 2014

Pelo segundo ano consecutivo, o Plano associou-se à iniciativa internacional *Global Money Week*, da *Child and Youth Finance International* (CYFI), que, em 2014, decorreu de 10 a 17 de março. Durante essa semana, entidades de 118 países desenvolveram ações de sensibilização envolvendo um total de 3 milhões de jovens, sob o tema “O que é que as crianças e os jovens querem para o seu futuro?”.

Em Portugal, quatro escolas da região de Lisboa e duas da região do Porto participaram na *Global Money Week* de 2014. As escolas de Lisboa visitaram, a convite dos supervisores financeiros, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o Banco de Portugal e o Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

No dia 14 de março, a CMVM recebeu a visita de 50 alunos do Instituto de Formação Bancária. Os alunos tiveram uma apresentação sobre o Plano e sobre o papel da CMVM na regulação e supervisão dos mercados e, participaram, ainda, numa teatralização sobre a emissão de valores mobiliários. Os jovens tiveram também oportunidade de visitar a Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext), onde assistiram ao toque do sino, que marca o fecho dos mercados, e esclareceram dúvidas relacionadas com o mercado de capitais.



Alunos do Instituto de Formação Bancária numa teatralização sobre a emissão de valores mobiliários, durante a visita à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.



Toque do sino de encerramento da Bolsa de Valores de Lisboa, com a participação dos alunos do Instituto de Formação Bancária.

Atividades regulares

No dia 17 de março, o Banco de Portugal recebeu nas suas instalações 30 alunos da Escola Secundária Rainha Dona Leonor. Os jovens visitaram o Museu do Dinheiro do Banco de Portugal e participaram numa sessão de formação financeira sobre a importância da poupança, o valor da poupança ao longo do tempo e o efeito da inflação. Durante esta visita os alunos tiveram oportunidade de comunicar, através de videoconferência, com a equipa da CYFI em Amesterdão.



Foto de grupo dos alunos da Escola Secundária Rainha Dona Leonor que participaram na visita ao Banco de Portugal.

No mesmo dia, alunos da Escola de Comércio de Lisboa e do INETESE visitaram as instalações do Instituto de Seguros de Portugal. Os alunos participaram numa ação de sensibilização sobre o Plano Nacional de Formação Financeira, a *Global Money Week* e a importância da poupança. As escolas tiveram, ainda, a oportunidade de apresentar os projetos que têm vindo a desenvolver na área da literacia financeira e de participar no jogo “Quem quer aprender?”.



Alunos da Escola de Comércio de Lisboa e do INETESE no Instituto de Seguros de Portugal, durante uma videoconferência com os alunos que visitaram o Banco de Portugal.

Na região do Porto, o Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo dinamizou, no dia 13, diversas iniciativas com os seus alunos, incluindo visitas ao Museu do Papel Moeda da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e um debate sobre a importância da formação financeira, no qual participaram alunos de uma escola da Colômbia, por videoconferência. No dia 17 de março, os alunos do Externato Padre Cruz de Matosinhos estiveram envolvidos em atividades de sensibilização para a importância da poupança e da gestão do orçamento.





Outras iniciativas



Ações de formação e de sensibilização (a convite de outras entidades)

Objetivo

Participar em ações de formação financeira e outras iniciativas de sensibilização (conferências, seminários, colóquios) dinamizadas por entidades diversas, para disseminação de conhecimentos financeiros e dos trabalhos do Plano Nacional de Formação Financeira.

Públicos-alvo

Escolas e universidades

Entidades públicas

Associações setoriais

Organizações sem fins lucrativos

População em geral

Parceiros envolvidos / a envolver

Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo de Braga (CIAB)

Instituto Politécnico de Setúbal

Outros

Calendário

2014

Em 2014, o Plano dará continuidade à cooperação com entidades públicas, associações sem fins lucrativos e instituições de ensino, participando em ações de formação ou outras iniciativas no âmbito da formação financeira.

Os convites à participação do Plano em ações de formação ou de sensibilização devem ser dirigidos para o endereço eletrónico pnff@todoscontam.pt, os quais serão analisados em função da relevância da iniciativa e disponibilidade da equipa do Plano.

Para o ano de 2014 está já previsto um conjunto de ações de formação e sensibilização que contarão com a participação do Plano.

Outras iniciativas

Abril de 2014

O Instituto Politécnico de Setúbal participa num projeto internacional que se foca no estudo da literacia financeira nos cursos de educação e formação profissional (ensino profissional). Este projeto é realizado no âmbito de um Programa Aprendizagem ao Longo da Vida - o programa Leonardo Da Vinci -, promovido pela Comissão Europeia. A parceria internacional engloba 8 instituições de 6 países - Portugal, Suíça, Reino Unido, Alemanha, Áustria e Itália (mais informações em <http://www.flinevet.eu/>).

Os parceiros do projeto reúnem-se regularmente nos vários países, para debater e aprofundar experiências de promoção da formação financeira. Este ano a reunião realizou-se em Portugal, a 1 de abril, no Instituto Politécnico de Setúbal, e o Plano foi convidado a apresentar os trabalhos que o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros tem vindo a conduzir no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.

Maio de 2014

No dia 28 de maio, o Instituto Politécnico de Setúbal realizou uma conferência sobre “A importância da literacia financeira no processo formativo dos jovens”, onde foi debatida a relevância da literacia financeira no currículo do ensino regular e do ensino profissional.

O Plano participou nesta conferência apresentando os trabalhos que o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, em parceria com o Ministério da Educação e Ciência, tem vindo a desenvolver no âmbito da educação financeira nas escolas.

Setembro e outubro de 2014

O Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (CIAB), Tribunal Arbitral de Consumo em Braga, desenvolveu em parceria com os municípios associados, o projeto SMIC – Serviço Municipal de Informação ao Consumidor. No âmbito deste projeto o CIAB realiza, entre março e outubro de 2014, uma ação de formação sobre os direitos do consumidor, dirigida aos técnicos dos municípios aderentes do SMIC.

O Plano foi convidado a participar na ação de formação, abordando em particular os direitos dos consumidores financeiros. O calendário prevê uma sessão, a 17 de setembro, sobre produtos bancários de retalho, da responsabilidade do Banco de Portugal. Para o dia 1 de outubro, estão previstas duas sessões, uma sobre produtos de seguros, da responsabilidade do Instituto de Seguros de Portugal, e outra sobre produtos do mercado de capitais, a cargo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.



Reunião regional da *Aflatoun*

Objetivo

Colaborar na organização da reunião regional da *Aflatoun* com os seus parceiros na Europa e Ásia Central para promoção do debate a nível internacional sobre políticas de educação financeira, social e para o empreendedorismo e partilha de experiências.

Públicos-alvo

Ministérios e outras entidades públicas (nomeadamente supervisores financeiros) de países da rede *Aflatoun*;

Associações do setor financeiro e instituições financeiras;

Instituições de ensino e de formação desses países;

Organizações não-governamentais e sem fins lucrativos;

Entidades de empreendedorismo social nacionais e internacionais;

Outras entidades envolvidas em projetos de literacia e formação financeira.

Parceiros envolvidos

Aflatoun - Child Social and Financial Education

Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)

Calendário

A definir

A *Aflatoun – Child Social and Financial Education* é uma organização sem fins lucrativos (ONG), com sede em Amesterdão, Holanda, que desenvolve iniciativas na área da educação social e financeira e para o empreendedorismo de jovens em mais de 75 países em todo o mundo, com o objetivo de os habilitar a tomar decisões financeiras mais adequadas.

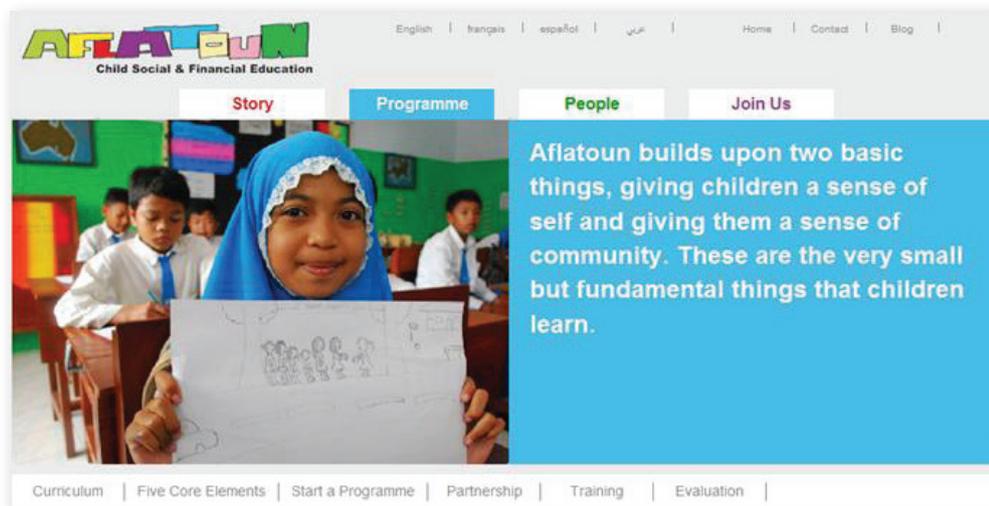
A convite desta entidade, o Plano irá colaborar na organização da sua reunião regional em conjunto com a ASFAC (parceiro nacional da *Aflatoun*). O encontro realiza-se em Lisboa, na sede do Banco de Portugal, no Largo de São Julião, em data a definir, e contará com a presença dos parceiros da Europa e Ásia Central.

Outras iniciativas

O primeiro dia do encontro destina-se à realização de uma conferência aberta ao público em geral, cujo tema central serão as políticas de educação financeira na Europa e Ásia Central. No segundo e terceiro dia, realizam-se *workshops* com a participação de diversos parceiros regionais da *Aflatoun* (cerca de 30 a 40 participantes). Nestes *workshops* será discutido o plano estratégico da *Aflatoun* para 2015 – 2020 e avaliado o cumprimento da meta proposta por esta organização para o ano de 2015: envolver 10 milhões de crianças em programas de formação financeira e social em 120 países do mundo.

Para a realização da reunião regional, a *Aflatoun* deseja envolver um conjunto de participantes e oradores, de diversos setores, designadamente, ministérios e institutos públicos; embaixadas dos países presentes na rede *Aflatoun*; associações do setor financeiro e instituições financeiras; instituições de ensino e de formação; organizações não-governamentais e associações sem fins lucrativos; entidades de empreendedorismo social e outras entidades relacionadas com a literacia e formação financeira.

As entidades parceiras do Plano Nacional de Formação Financeira estão convidadas a participar na conferência a realizar aquando desta reunião regional.



<http://www.aflatoun.org/>





Participação internacional



International Network on Financial Education

A *International Network on Financial Education* (INFE) foi criada pela OCDE, em 2008, e tem como objetivo promover a definição de princípios e boas práticas de formação financeira e facilitar a sua disseminação a nível internacional.

O Banco de Portugal é membro fundador da INFE e faz parte do Conselho Consultivo (*Advisory Board*), que estabelece as orientações estratégicas desta rede internacional. Participa também em vários grupos de trabalho especializados desta rede. No início de 2014, o Banco de Portugal tornou-se membro efetivo da INFE, no âmbito da nova estrutura de funcionamento desta organização internacional para a cooperação sobre formação financeira, passando a integrar o seu Comité Técnico.

O Plano tem vindo a acompanhar os trabalhos da INFE e a beneficiar do *benchmarking* internacional que é feito a nível desta rede, nomeadamente em matéria de boas práticas na implementação de planos nacionais de formação financeira.

Os trabalhos mais recentes da INFE relacionam-se com as estratégias nacionais de formação financeira, o envolvimento de entidades privadas na formação financeira, o papel da formação financeira na inclusão financeira, a capacitação das mulheres através da formação financeira e o papel da formação financeira na poupança e no investimento de longo prazo.

Em maio de 2014 os membros da INFE reuniram-se em Istambul naquela que foi a primeira reunião do comité técnico, dada a alteração na estrutura de funcionamento desta rede, para discussão e aprovação dos trabalhos em curso. Em paralelo, nos dias 22 e 23 de maio, realizou-se uma conferência sobre as tendências da educação financeira globais e na Europa, organizada em conjunto pela INFE/OCDE, o Banco Central da Turquia, o Ministério das Finanças da Turquia e o Conselho do Mercado de Capitais da Turquia.

Em novembro, os membros efetivos da INFE voltam a reunir-se em Paris, na sede da OCDE.

Child and Youth Finance International

A *Child and Youth Finance International* (CYFI) é uma organização sem fins lucrativos com sede em Amesterdão, na Holanda, fundada em 2012 e que dinamiza o que é já considerado o maior movimento de sensibilização mundial para a importância da formação e inclusão financeira dos jovens. Conta com o apoio pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas e com o apoio de uma rede alargada de entidades, onde se incluem organismos supranacionais, como a OCDE e a UNICEF, autoridades de supervisão financeira, instituições financeiras privadas, fundações, ONGs e académicos.

Participação internacional

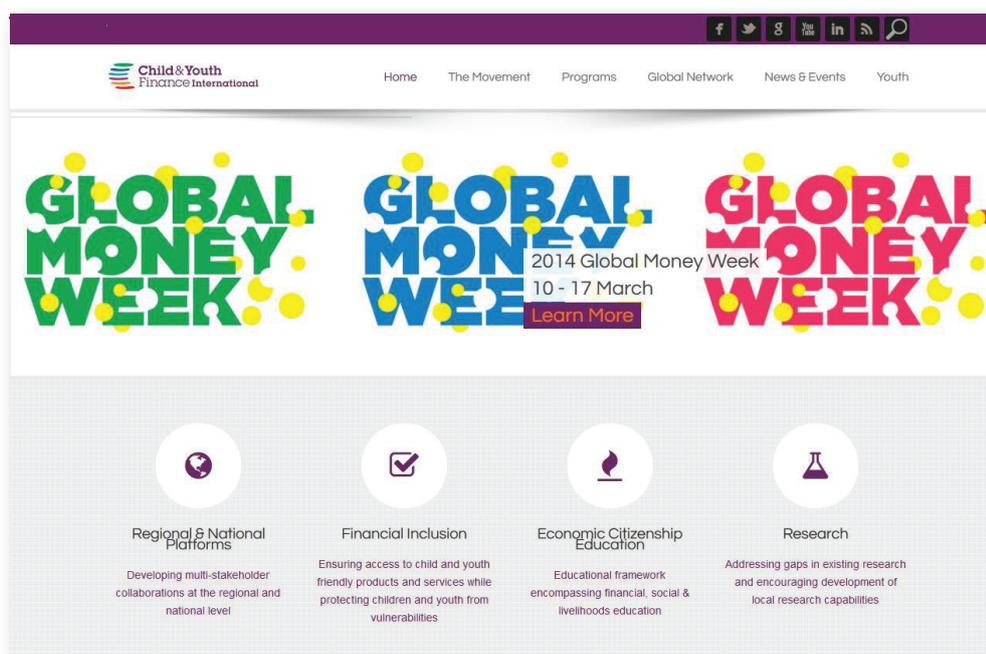
Esta organização atribui anualmente prémios aos países cujos programas de inclusão e formação financeira dos jovens mais se distinguiram: os Prémios País (*Country Awards*).

Em 2014 o Prémio País para a Europa foi atribuído a Portugal, reconhecendo o trabalho desenvolvido pelo Plano Nacional de Formação Financeira, em particular pelos supervisores financeiros e o Ministério da Educação e Ciência, ao nível da formação financeira dos jovens.

Este Prémio foi anunciado, no dia 22 de maio de 2014, durante a Cimeira Anual da CYFI que se realizou na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, numa organização conjunta com o UNCDF (*United Nations Capital Development Fund*). O Prémio foi entregue, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, à Dra. Lúcia Leitão, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano, à Dra. Maria Igreja, Membro da Comissão de Coordenação do Plano e ao Dr. Rui Fidalgo, Membro da Comissão de Coordenação do Plano, que se deslocaram a Nova Iorque.

O Banco de Portugal participa nas reuniões regulares desta organização desde o início em 2012 e o Plano tem vindo a acompanhar as iniciativas desta organização participando, desde 2013, na *Global Money Week*.

Após a reunião anual da CYFI, que teve lugar em Nova Iorque em maio, em outubro / novembro de 2014 realiza-se a reunião regional da CYFI para a Europa e Ásia Central.



The screenshot shows the website for Child & Youth Finance International. At the top, there is a navigation menu with links for Home, The Movement, Programs, Global Network, News & Events, and Youth. Below the navigation is a banner for the 2014 Global Money Week, held from March 10-17. The banner features three stylized logos for 'GLOBAL MONEY WEEK' in green, blue, and pink. Below the banner, there are four circular icons representing different focus areas:

- Regional & National Platforms:** Developing multi-stakeholder collaborations at the regional and national level.
- Financial Inclusion:** Ensuring access to child and youth friendly products and services while protecting children and youth from vulnerabilities.
- Economic Citizenship Education:** Educational framework encompassing financial, social & livelihoods education.
- Research:** Addressing gaps in existing research and encouraging development of local research capabilities.

<http://childfinanceinternational.org/>

www.todoscontam.pt



*Conselho Nacional
de Supervisores Financeiros*